



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **TRATAMENTO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES NO SUS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS<sup>1</sup>**

**Lucas Rodrigues Mostardeiro<sup>2</sup>, Acauã Ferreira Da Cunha<sup>3</sup>, Joana  
Schwening Da Silva<sup>4</sup>, Natália Liermann Franz<sup>5</sup>, Fernanda Courtois<sup>6</sup>,  
Letícia Oliveira De Menezes<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Estudo original a partir de dados secundários Trabalhos de iniciação científica integrantes do projeto de extensão - Liga Acadêmica de Saúde Coletiva.

<sup>2</sup> Aluno do quinto ano do curso de graduação de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, most-l@hotmail.com.

<sup>3</sup> Aluno do terceiro ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, acaua.cunha96@gmail.com.

<sup>4</sup> Aluna do quinto ano do curso de graduação de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, joanaschwening@icloud.com.

<sup>5</sup> Aluna do sexto ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, natalialfranz@hotmail.com.

<sup>6</sup> Aluna do sexto ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, fer\_courtois@hotmail.com.

<sup>7</sup> Professora orientadora, Doutora em Saúde e Comportamento, graduada em Administração de Sistemas e Serviços de Saúde, menezes\_leticia@yahoo.com.br.

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC) é uma condição debilitante que pode acarretar resultados deficitários no indivíduo. Trata-se de perda súbita, não convulsiva, da função neurológica, devido à isquemia encefálica ou hemorragias intracranianas. É classificado pelo tipo de necrose de tecido, como localização anatômica, estruturas vasculares envolvidas, etiologia, idade dos indivíduos, além do aspecto hemorrágico versus não hemorrágico da lesão. Dentre os fatores de risco, destacam-se hipertensão arterial sistêmica, tabagismo, dislipidemia, obesidade, sedentarismo e diabetes. **Objetivos:** analisar as internações no SUS para o tratamento de acidente vascular cerebral nos últimos 10 anos no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se um estudo ecológico e descritivo, com dados obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), na plataforma DATASUS. Foram obtidos os dados de número total de internações, valor total, valor médio por internação, média de permanência hospitalar e taxa de mortalidade do tratamento do acidente vascular cerebral no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2018. **Resultados:** No SUS no Brasil, nos dez anos avaliados, houve aproximadamente 1 milhão e 800 mil internações para o tratamento de acidente vascular cerebral (isquêmico e hemorrágico agudo). No ano de 2009, foram 169.453 pacientes e 191.988 em 2018, um aumento de 13,29 % evidenciado no período. No país, o valor total gasto com internações para AVC foi maior que 2 bilhões em 10 anos. O valor médio por internação de R\$ 1.233,00. A média de permanência hospitalar foi de 7,8 dias. O total de óbitos evidenciado no período foi 302.946 pacientes, sendo a taxa de mortalidade de 16,66. Verificou-se que a taxa de mortalidade foi decrescente no período abrangido. No que se referem às regiões do Brasil, as com maior número de internações foram às regiões sudeste (745.461) e nordeste (494.162), seguidas pelas regiões sul (360.828), centro-oeste



# 6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

(110.592) e norte (107.225 casos). De acordo com a distribuição por regiões, a maior taxa de mortalidade foi no nordeste e a menor no sul. O número de internações para o tratamento do acidente vascular cerebral aumentou no Brasil, nos últimos 10 anos. Nesse aspecto, parece coerente inferir que é necessário ampliar a política voltada para a assistência à saúde da população, de modo a prevenir os fatores de risco, além de incitar mudanças no estilo de vida dos pacientes, evitando que tal enfermidade aconteça. **Conclusões:** Sendo assim, o AVC é uma patologia que promove um custo oneroso e apresenta um impacto negativo nas taxas de morbimortalidade nacionais, o que explica a importância de estudos epidemiológicos para melhor planejamento e implicar a prevenção do mesmo nas regiões onde existe maior número de internações por AVC. Sugere-se que sejam realizados estudos de maneira longitudinal para melhor visualização do atual panorama das internações por AVC e assim apresentar melhor resolutividade dessa situação. **Palavras-chave:** Lesões Encefálicas; Infarto Cerebral; Estudos Epidemiológicos; Prevenção Primária;